

Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Agosto/2017

Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Voltam a Cair

O comércio varejista de Sergipe apresenta um comportamento de queda no volume de vendas desde o início do ano, com alguns meses com resultados positivos, mesmo com patamares culminando no mês de agosto com variação de (-1,4%), a terceira maior queda neste ano.

Para o **comércio varejista restrito**, aquele representado pelos segmentos - 1. combustíveis e lubrificantes; 2. hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; 3. tecidos, vestuário e calçados; 4. móveis e eletrodomésticos; 5. artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria; 6. livros, jornais, revistas e papelaria; 7. equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; 8. outros artigos de uso pessoal e doméstico -, as vendas em agosto apresentaram uma queda de **1,4%** em relação ao mês de julho. A receita nominal de vendas teve uma dinâmica diferente, com variação positiva de 0,4%. Porém, em relação ao mesmo mês do ano anterior, o volume de vendas de agosto sofreu um recue de 3,8%. No ano, o comércio varejista acumula uma variação negativa de **(-6,5%)**, assim como em doze meses (-5,6%).

Em relação ao **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do mês de agosto deste ano em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou variação positiva de **4,7%**, assim como a receita nominal de 5,7%. O varejo ampliado está se recuperando, não obstante a crise ainda presente na economia. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida, para o varejo restrito e ampliado. O gráfico 1 ilustra o comportamento das vendas do comércio varejista em 2017.

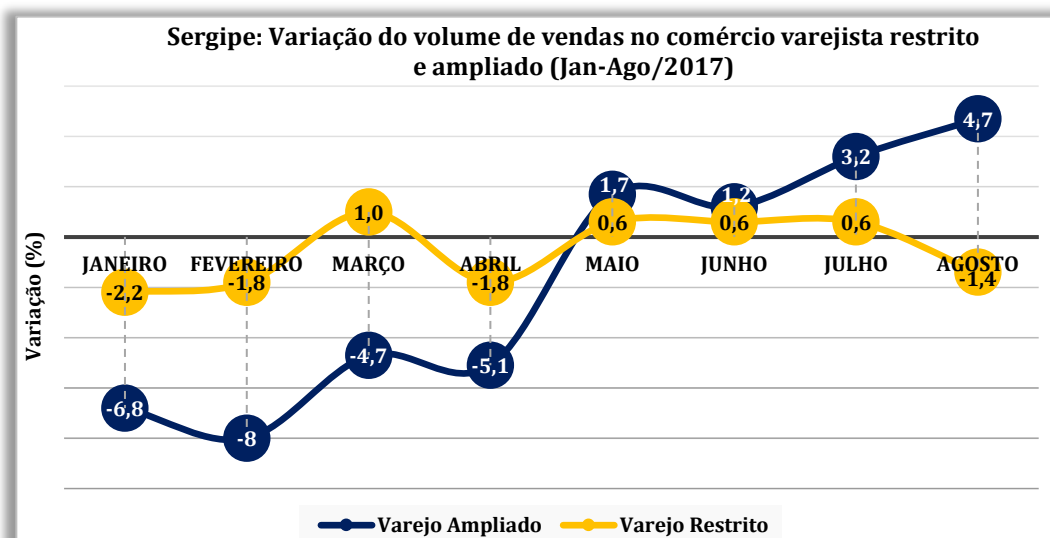
Tab.2. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)

Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Agosto/Julho *	-1,4	0,4	-	-
Agosto 2017/Agosto 2016	-3,8	-1,0	4,7	5,7
Acumulado 2017	-6,5	-3,8	-1,8	-0,4
Acumulado 12 meses	-5,6	-0,8	-3,1	0,3

Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Gráfico 1. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (2017)

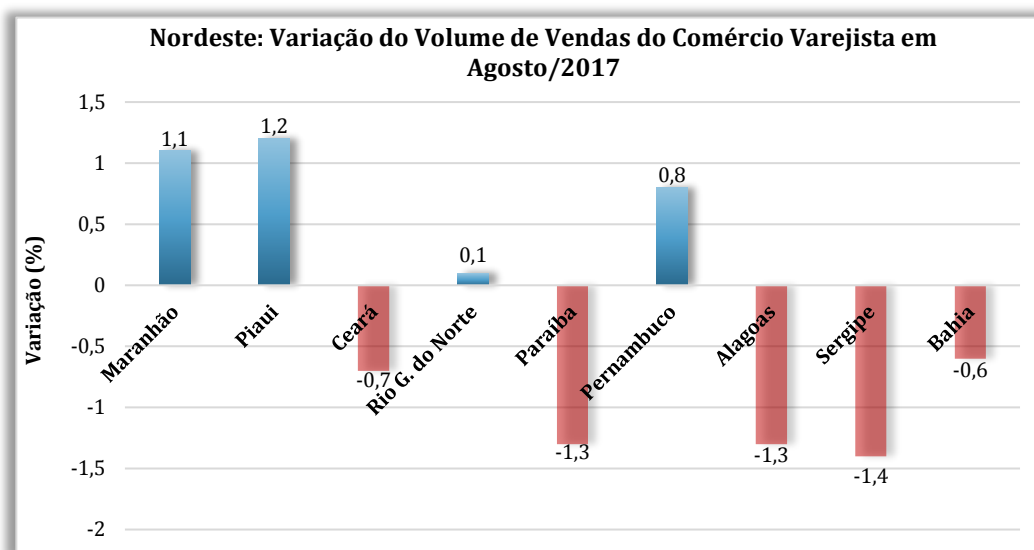


Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2017. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito. Elaboração: Fecomércio-SE. *com ajuste sazonal.

Nordeste: Comércio Varejista apresenta Recuperação de Vendas em 5 Estados

Em agosto, o comércio varejista no Nordeste apresentou taxas positivas de variação do volume de vendas em quatro dos nove estados. O Piauí foi o estado onde aconteceu a maior variação no volume de vendas (+1,2%), segundo mês consecutivo liderando a recuperação no Nordeste. O Maranhão (+1,1%) e Pernambuco (+0,8%) também se destacaram na recuperação de vendas. O estado de Sergipe foi o que apresentou a maior queda no volume de vendas do comércio (-1,4%). O gráfico abaixo ilustra o comportamento do volume de vendas do comércio varejista do Nordeste, em agosto deste ano.

Gráfico 2. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Agosto/2017)



Fonte: IBGE-PMC/Agosto, 2017. Elaboração: Fecomércio-SE.

Considerações

Após dois anos de dificuldades, o varejo em Sergipe vem apresentando reação, mostrando que pode estar sinalizando uma tendência de estabilidade, mesmo que em níveis baixos, em especial para o varejo ampliado. Segundo os dados da Fenabreve, agosto foi o melhor mês para vendas de automóveis este ano, em Sergipe, um segmento importante do varejo ampliado.

Alguns pontos convergem e apontam para uma recuperação, mesmo que modesta, do comércio varejista: a inflação sob controle, a queda da taxa de juros, e a redução da inadimplência, mesmo que em níveis ainda baixos, deram suporte para a retomada da economia via consumo, contribuindo para a melhora da atividade varejista. Juros menores contribuem para a redução gradual da inadimplência e abre espaço para mais renda disponível para o consumo. A recuperação do varejo deve acontecer de forma gradual, os condicionantes mencionados acima são relevantes e permitirão uma tendência de melhora contínua no curto e médio prazo do comércio varejista de Sergipe.